

## O papel da Educação Financeira no processo de aprendizagem de alunos da EJA por meio de Ensino Híbrido

### The Role of financial education in the learning process of EJA students through hybrid teaching

**Márcio Alexandre do Nascimento Chagas**

Universidade Anhanguera de São Paulo  
marcioalexandrechagas@gmail.com

**Carlos Eduardo Rocha dos Santos**

Universidade Anhanguera de São Paulo  
carlaosantos25@gmail.com

#### Resumo

O presente artigo apresenta reflexão parcial de uma pesquisa de mestrado, que tem dentre seus objetivos, identificar o papel da Educação Financeira (EF) no processo de aprendizagem de alunos da Educação de Jovens Adultos (EJA) por meio de ensino híbrido. Identificando, assim, os contributos da rede social *Facebook* enquanto ferramenta utilizada para ministrar um curso de Educação Financeira. O referencial teórico se baseia em temas sobre educação financeira, EJA, ensino híbrido e sala de aula invertida. O trabalho propõe encontrar respostas para alguns questionamentos que versam sobre a aprendizagem de sujeitos da EJA e de que forma essa aprendizagem pode contribuir em situações financeira que envolvam tomada de decisão, contribuindo para sua inclusão social. Como está na fase inicial, espera-se como resultado um estudo aprofundado sobre aprendizagem de EF em redes sociais por meio do ensino híbrido para inclusão de alunos da EJA.

**Palavras chave:** Educação Financeira, Educação de Jovens e Adultos, ensino híbrido, aprendizagem.

#### Abstract

This paper presents a partial reflection of a master 's research, which has among its objectives, to identify the role of Financial Education (EF) in the learning process of young adult education students (EJA) through hybrid education. Identifying, thus, the contributions of the social network *Facebook* as a tool used to teach a course in Flipped Education. The theoretical framework is based on themes about financial education, EJA, hybrid teaching and inverted classroom. The paper proposes to find answers to some questions that are about the learning of subjects of the EJA and how this learning can contribute in financial situations involving decision making, contributing to their social inclusion. As it is in the initial phase, an in-depth study on EF learning in social networks through hybrid teaching for the inclusion of EJA students

**Keywords:** Financial education, youth and adult education, hybrid education, learning.

#### Introdução

A sociedade está evoluindo, mudando suas características como ocorrido em outras épocas presentes na história da humanidade. Essa evolução ocorre exponencialmente em relação ao comportamento, atitude, bem como a tecnologia que envolve essa nova Era. Atualmente, cada indivíduo e seus familiares carecem de ter domínio em um conjunto amplo de linguagens e compreensão lógica, preferencialmente sem fracassos, dos diversos

aspectos que nos cobram essa sociedade. Seguindo esse pensamento, essas forças influentes no cenário em que vivemos, apresentam as interações e interrelações que fazem parte de nossa existência quando se abrange a necessidade de planejamentos da vida. Para tanto, observa-se que a Educação Financeira (EF) “não está relacionada exclusivamente ao nível de recursos financeiros acumulados por um indivíduo durante sua vida, mas à capacidade de planejar a disponibilidade destes, para a realização de projetos pessoais e familiares” (SAITO, 2007, p. 20).

Nessas perspectivas de necessidades básicas de planejamento de vida, surge a Educação Financeira e seus nuances em cada indivíduo. Neste sentido, essa pesquisa busca apontar subsídios sobre a temática de Educação Financeira, visando a criação de um curso, analisando a interação e aprendizagem na aplicação desse curso de Educação Financeira por meio das redes sociais. Nesse aspecto, a pesquisa tem como objetivo identificar o papel da EF no processo de aprendizagem de alunos da EJA por meio de ensino híbrido. Assim, idealizou-se os seguintes objetivos específicos: Identificar os contributos da rede social Facebook para oferta de um curso de Educação Financeira; Analisar como o Ensino híbrido e a sala de aula invertida auxiliam na aprendizagem de alunos da EJA; Apontar características do *conectivismo* em um curso de Educação Financeira ofertado a distância; Discutir alguns aspectos da Educação Financeira que podem contribuir para tomada de decisões no cotidiano de alunos da EJA.

## Materiais e Métodos

A pesquisa se justifica a partir da inquietação do autor relacionando-se em descobertas sobre interação e a aprendizagem que ocorrem em cursos realizados em ambientes virtuais. O que motivou a pesquisa foi descobrir como seria um curso de Educação Financeira em redes sociais e a reflexão sobre aspectos apresentados na literatura sobre essa temática. Propondo, assim, um curso de Educação Financeira para ser ofertado a distância, elaborado com base nos cenários para investigação (SKOVMOSE, 2008). Dessa forma, define-se para o presente trabalho, cenário para investigação, sendo

Para uma intervenção é necessária uma “aceitação” por parte dos sujeitos envolvidos, para que haja um processo de exploração tanto do pesquisador quanto dos pesquisados. Além da aceitação, o “professor”, o “pesquisador” precisa, por meio de sua intervenção, desafiar e proporcionar um ambiente em que o estudante, o aluno, o jovem possa formular e procurar explicações. “O convite é simbolizado por seu ‘Sim, o que acontece se...?’. (SKOVSMOSE, 2008, p.21).

Observa-se que no ambiente financeiro o desafio de aprendizagem é maior, nesse sentido, procura-se alcançar um bom resultado por auxílio da Educação Financeira, compreendida como um processo de transmissão de conhecimento que permite o aprimoramento da capacidade financeira dos indivíduos, de modo que estes possam tomar decisões fundamentadas e seguras para a família, tornando-se mais integrados à sociedade, com uma postura proativa na busca de seu bem-estar (SAITO, 2007).

Assim sendo, nota-se que alguns conhecimentos e comportamentos básicos são fundamentais e necessários para uma boa EF, como: entender o funcionamento do mercado e o modo como os juros influenciam a vida financeira do cidadão (a favor e contra); consumir de forma consciente, evitando o consumismo compulsivo; saber se comportar diante das oportunidades de financiamentos disponíveis, utilizando o crédito com sabedoria e evitando o superendividamento; entender a importância e as vantagens de planejar e acompanhar o orçamento pessoal e familiar; compreender que a poupança é um bom caminho, tanto para concretizar sonhos, realizando projetos, como para reduzir os riscos em eventos inesperados; e, por fim, manter uma boa gestão financeira pessoal (BRASIL, 2013). Para encontrar resultados para a pesquisa, será criado um curso sobre Educação

Financeira, assim, serão convidados 10 alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) de escola pública na cidade de Guarulhos/SP com a idade variando entre 20 e 60 anos. Para a pesquisa e a idealização do curso via redes sociais, serão convidados a participar de forma voluntária. O curso será disponibilizado por meio da rede social *Facebook* e terá duração de um mês, contendo, ainda, três encontros presenciais durante o curso. O conteúdo do curso será criado vislumbrando os *Cadernos de Educação Financeira* disponível no *website* do Banco Central do Brasil. A interação será analisada passo a passo para subsidiar a pesquisa e o resultado levantado. No final do período os dados contribuirão para discussão em relação aos objetivos propostos.

Entende-se a Educação de Jovens e Adultos no Brasil (EJA) como uma modalidade da Educação básica reconhecida na LDBEN nº 9.394/1996, que no artigo 37 destaca como: A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria. Pois, pensar sobre Educação de Jovens e Adultos no Brasil é discorrer sobre algo pouco conhecido. (PORTAL DA EDUCAÇÃO, 2018). A pesquisa tem a fundamentação teórica a partir de autores relacionados à área da pesquisa sobre inclusão social, EF, aprendizagem em redes sociais e ensino híbrido. A pesquisa contará com os materiais disponíveis para consulta nas plataformas em ambientes virtuais. A organização do curso via rede social será desenhada conforme conteúdo dos materiais dos Caderno de Educação Financeira disponíveis no Departamento de Educação Financeira do Banco Central do Brasil disponível no site do portal <[www.bcb.gov.br](http://www.bcb.gov.br)>. A metodologia de trabalho inicialmente, será de caráter qualitativo.

### Resultados esperados

O principal resultado esperado com o desenvolvimento deste projeto, nessa fase inicial da pesquisa, será a aprendizagem em redes sociais sobre Educação Financeira que se dará por meio de ensino híbrido. Espera-se, também, que a pesquisa permita a análise aprofundada de aprendizagem utilizando ensino híbrido promovendo a inclusão social dos alunos da EJA.

### Agradecimentos e apoios

Agradeço ao apoio da Universidade Anhanguera de São Paulo pela oportunidade de estudar no Programa de Educação Matemática. Agradecimento especial ao meu orientador, prof. Dr. Carlos Eduardo Rocha dos Santos pela constante contribuição.

### Referências

BRASIL. BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Caderno de Educação Financeira – Gestão de Finanças Pessoais**. Brasília: BCB, 2013. 72 p. (Caderno de Educação Financeira). Disponível em: <[www.bcb.gov.br](http://www.bcb.gov.br)>. Acesso em: 09 maio 2018.

SAITO, André Taue. **Uma contribuição ao desenvolvimento da educação em finanças pessoais no Brasil**. 2007. Dissertação (Mestrado em Administração) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007. doi:10.11606/D.12.2007.tde-28012008-141149. Acesso em: 2018-05-13.

SKOVSMOSE, Ole. **Desafios da reflexão em educação matemática crítica**. Campinas, SP: Papyrus, 2008.